



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal
Gabinete
Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA - SODF/CONSAB

ATA DA 30ª RO DO CONSAB

Ao sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 30ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença da Secretaria Executiva: JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO – SODF, NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF, ARIELY MENDES ALVES – SODF; Dos membros do Conselho: GRACO MELO SANTOS – SEDUH, DANILO COSTA MACÊDO – SEPLAD, FABIO DE ALENCAR MACHADO – SEPLAD, CLÁUDIA ALESSANDRA GOMES – SEAGRI, HUDSON ROCHA DE OLIVEIRA – ADASA, ALINE BATISTA DE OLIVEIRA SOARES – CAESB, LUIZA CARNEIRO BRASIL – CAESB, SUZI AMANDA DE SOUSA – CAESB, ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JUNIOR – TERRACAP, MILTON CARLOS DA SILVA – FECOMERCIO/DF, FRANCISCO VALDENIR MACHADO – FECOMERCIO/DF, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO CÓ – CREA/DF, JOÃO MARCOS PAES DE ALMEIDA – ABES/DF, ANTÔNIO COSTA LIMA JÚNIOR – ABES/DF, ERNENI CIRÍACO DE MIRANDA – ABES/DF, LUIZ SOARES CORREIA – UNIPLAN, CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO – UNB, JUAN GENARO POLIT – AABRACO, RAFAEL MOREIRA MOTA – ASBRACO, MARCUS VINICIUS FUSARO MOURÃO – SENGE/DF, RODOLFO RODRIGUES GOMES DE MOURA – AMAAC; Como convidados participaram: DAYANE SOUSA GUILHON – SODF, ADREA RODRIGUES DE ALMEIDA – SLU, GABRIEL KLEIN RAMOS – NOVACAP, ISABELE SENA – NOVACAP, PATRÍCIA BUENO, HENRIQUE CAMPOS – SLU, DÉBORA DINIZ, GUILHERME DE ALMEIDA – ADASA, JEFERSON COSTA – ADASA, MATEUS BEZERRA, ANDRÉA CARESTIANO – SEMA, LIANE MOURA FERNANDES COSTA, ADAUTO SANTOS; Justificaram a ausência de participação na reunião: MARCOS AURELIO BRANCO GONÇALVES – CREA/DF, FRANCISCO MACHADO DA SILVA – SENGE/DF, ÉLEN DÂNIA SILVA DOS SANTOS - ADASA, LUCIANO DANTAS DE ALENCAR – SINDUSCON/DF, JOSÉ ANTÔNIO LICASSALI JÚNIOR - AMAAC. A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em 09 de novembro de 2023; 2. Apresentação a ser realizada pela Caesb sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; 3. Apresentação a ser realizada pela Novacap sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas; 4. Apresentação a ser realizada pelo SLU sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 5. Apresentação a ser realizada pela Seagri sobre o Relatório Final da Câmara Técnica de Saneamento Rural - 2023; 6. Apresentação das atividades da Comissão de Credenciamento e Apuração do processo seletivo de representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho em mandato de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2026; e 7. Informes. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, iniciou a reunião informando disponibilizando Ata da 29ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações e informou que a Secretaria-Executiva do Conselho não recebeu nenhuma solicitação de alteração da proposta e questionou se algum membro possuía consideração na Ata. João Marcos – ABES/DF, pediu a palavra e informou que a ABES concorda com a ata e solicitou a inversão da pauta, pedindo o adiamento do item 7. Informes, para que fossem apresentados logo após o item 1 da pauta. Inexistindo pedidos de alterações ou novas manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade após votação sem voto nominal. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, informou que a Seagri solicitou a inversão de pauta primeiro, e realizou uma votação, a fim de verificar se todos estavam de acordo com a Seagri apresentando logo após a aprovação da Ata da 29ª RO. Como não houve manifestações contrárias, Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, prosseguiu para o item 5 previsto na pauta. Cláudia Gomes - Seagri, coordenadora e relatora da Câmara Técnica de Saneamento Rural, apresentou o Relatório de Atividades e Produtos Elaborados pela Câmara. Cláudia Gomes - Seagri iniciou a sua apresentação mostrando o histórico da

Câmara Técnica de Saneamento Rural do CONSAB. A CT teve início em 2019, com a publicação da portaria nº 165, de 02 de outubro de 2019, sendo que as atividades da 1º fase da Câmara Técnica de Saneamento Rural começaram em maio de 2020 e encerraram em setembro de 2020. Em abril de 2021, foi publicada a Recomendação Nº 01 de 29 de março de 2021, e na 26º Reunião Ordinária do CONSAB, realizada em 04 de maio de 2023, o retorno das atividades da Câmara Técnica foi aprovado. Cláudia Gomes - Seagri explicou que as reuniões da 2º fase da CT começaram em julho de 2023, sendo que em agosto foram realizadas 3 reuniões, nos meses de setembro a novembro, totalizando 2 reuniões em cada mês, e o encerramento das atividades da 2º fase da Câmara Técnica de Saneamento Rural ocorreu em dezembro de 2023. Foram apresentados os documentos entregues na 2º fase da Câmara Técnica, sendo: Minuta de Recomendação e 1 anexo (Termo de Referência com 7 produtos abrangendo quatro componentes do Saneamento Básico), e por fim, apresentou o Relatório de Atividades elaborados com o histórico desde a criação da Câmara Técnica e as informações referentes a cada uma das 11 reuniões realizadas. Cláudia Gomes - Seagri expôs os destaques da Minuta de Recomendação, o Diagnóstico e o Plano de Saneamento Rural do DF. Apresentou o item 6 que recomenda que o diagnóstico sobre o saneamento básico nas áreas rurais do DF seja desenvolvido conforme o Termo de Referência constante no Anexo Único da Recomendação, e o item 9 que recomenda que o Plano de Saneamento Rural do Distrito Federal, assim que for elaborado, passe a compor o PBSD após a revisão. Cláudia Gomes - Seagri finalizou sua apresentação agradecendo aos membros da Câmara Técnica e a Secretaria Executiva do CONSAB. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a Cláudia Gomes – Seagri e informou que o Processo com os documentos da Câmara Técnica de Saneamento estão em tramitação no SEI, com Ata da aprovação de reabertura, Relatório de Atividades e Recomendação. Ernani Ciríaco – ABES/DF, parabenizou a Cláudia – Seagri pela apresentação e pelo trabalho da Câmara Técnica, e pediu para que haja continuidade da Câmara, destacou a importância da inclusão do saneamento rural no PDSB, e a integração das diretrizes do Plano de Saneamento Básico do DF, reforçando a relação do saneamento básico rural com as mudanças climáticas. Cristina Célia – UnB, agradeceu a Cláudia Gomes pelos trabalhos realizados na Câmara Temática, pontuou a importância da participação aberta e democrática na Câmara Técnica de Saneamento Rural, discutindo o Termo de Referência. Jéssica dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, conferiu com os apresentadores se existia alguma manifestação contrária à inversão de Pauta solicitada pelo João Marcos – ABES/DF, de forma que fosse antecipado o item 7 - informes. Inexistindo manifestação contrária pelos apresentadores, foi realizada a inversão de item de pauta. Na sequência, João Marcos – ABES/DF, parabenizou Cláudia Gomes – Seagri, e comunicou que o próximo Congresso da ABES será em Brasília. Em seguida, João Marcos – ABES/DF falou da necessidade dos membros do CONSAB terem acesso ao Termo de Referência de revisão do PDSB e PDGIRS, justificando que a ABES/DF tem argumentações sobre aproximadamente 60 (sessenta) itens quanto ao Plano Distrital do Saneamento Básico e ao Plano Distrital de Resíduos Sólidos que foi encaminhado por e-mail. Ernani Ciríaco – ABES/DF, enfatizou que a Associação realizou reuniões para tratar das contribuições técnicas e informou que o jurídico da entidade não vislumbra impedimento legal sobre a disponibilidade do Termo de Referência aos membros do conselho. Cristina Célia – UnB, corroborou com a fala dos representantes da ABES/DF e frisou que os membros do CONSAB/DF podem contribuir com o conteúdo técnico do documento de futura contratação. Jéssica dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, informou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF incitou a Secretaria de Obras – SODF a apresentar argumentos comprobatórios da atuação desta pasta visando a contratação de revisão dos Planos dentro da previsão legal de 4 anos, conforme preço previsto na Lei nº 11.445/2007. Inclusive, o Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, e a Assessoria Jurídica da Secretaria estariam nesse mesmo momento em reunião com o TCDF tratando desse assunto. Cristina Célia - UnB, informou que o pleno do Conselho poderia se manifestar em relação ao prazo estabelecido pelo TCDF e propôs a realização de reunião para discutir sobre a possibilidade de publicitação do TR de revisão do PDSB. Ernani Ciríaco – ABES/DF, informou que a revisão do PDSB precisa ser feita o mais rápido, possivelmente em 2024. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu as considerações realizadas pelos Conselheiros, e posteriormente, prosseguiu para o item 2 da pauta, convidando Luiza Carneiro – Caesb para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Luiza Carneiro – Caesb, iniciou a apresentação falando sobre a atuação da Caesb no DF e atuação conjunta com o Estado de Goiás - GO, por meio do Contrato de concessão nos municípios de Águas Lindas de Goiás e Novo Gama, por meio de Consórcio no Corumbá. Explicou sobre o funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, com 12 (doze) estações de tratamento de água e 15 (quinze) estações de tratamento de esgotamento

sanitário; fez um contexto sobre o saneamento básico no Brasil, apresentando o índice de perdas na distribuição de água no Brasil, principalmente, para o âmbito econômico e ambiental, cujo índice de perda é de 33,81%, referente ao ano de 2021, sendo que o cálculo de 2023 ainda não foi realizado, considerando o cenário regulatório atual, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA irá emitir algumas normas de referência para a regulação dos serviços. Luiza Carneiro – Caesb explicou que a Caesb é prestadora de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e que se destacou tanto em financiamentos nacionais como internacional, pois houve aumento de mercado com os programas Água Legal, Programa Par Perfeito e Convênios com a EMATER para adquirir e instalar fossas sépticas nas propriedades rurais. Apresentou também sobre as metas pactuadas por meio do Plano de Exploração para 2024, de forma a incrementar ligações de água e esgoto, e reformas nas barragens de Santa Maria e do Descoberto. Após a apresentação, Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu e abriu a palavra para as considerações dos membros. João Marcos – ABES/DF, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb pela apresentação, e pontuou que o índice de perdas cresce. Luiza Carneiro – Caesb, disse que antigamente os índices de perdas da Caesb eram menores e reforçou que a Caesb realiza esforços e investimentos a fim de reduzir esses índices, entretanto é necessário investimento alto para que ocorra a redução de perdas. Cristina Célia – UnB pontuou sobre a aprovação do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PDI Caesb realizado com a UnB e a Finatec, em seguida questionou sobre a quantidade de perdas físicas e de faturamento da Caesb. Luiza Carneiro – Caesb explicou que 70% se refere a perda real e 30% perda aparente. Ernani Ciríaco – ABES/DF, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb pela apresentação e parabenizou a Caesb pelo desempenho e pela divulgação dos dados, falou sobre os altos índices de perdas de água, solicitou que futuramente sejam incorporados os dados sociais e aplicação das tarifas sociais. Luiza Carneiro – Caesb explicou que cerca de 30 mil famílias são atendidas pelo programa da Tarifa Social da Caesb, tendo sido investidos 4,5 milhões de reais no Programa Água Legal para atender famílias carentes, localizadas em áreas que estão em fase de regularização. No ano de 2023 foi previsto no orçamento da Companhia 400 milhões de reais para investimento e, até o momento foram executados cerca de 220 milhões. Rodolfo Rodrigues – AMAAC, agradeceu a Luiza Brasil pela apresentação, informou que é Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da Caesb, parabenizou a professora Cristina Célia - UnB e a UnB por atuarem no âmbito do Saneamento Básico no DF, e destacou que as perdas da Caesb acontecem todos os dias pelo fato das empresas de manutenções terceirizadas não suprirem as necessidades de todos os consumidores do DF, principalmente, por falta de maquinário e mão de obra suficiente, e finalizou pedindo que a Caesb verifique as licitações e contratações de empresas terceirizadas. Luiza Carneiro – Caesb, disse que a Diretoria de Operação está ciente sobre essas problemáticas referente aos contratos de manutenção, e informou que a Caesb está realizando adaptações no novo contrato de licitações, principalmente, para atender melhor a sociedade e diminuir o índice de perdas. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb e aos conselheiros que fizeram os questionamentos, em seguida, passou para o item 3 da pauta, convidando Isabelle Sena, servidora do Departamento de Divisões do Meio Ambiente da Novacap, para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Isabelle Sena – Novacap iniciou a apresentação falando sobre as obras, operações e manutenções dos sistemas de drenagem do DF; apresentou dados sobre as manutenções das redes de águas pluviais, bocas de lobo e dos poços de visita; e sobre as obras de pavimentação. No âmbito de obras realizadas e em andamento, deu destaque para contratação das obras de drenagem realizadas na Rua Caminho da Mata, localizada na Região Administrativa Jardim Botânico, com 80% de conclusão, e as obras feitas na QL 14 do Lago Sul com andamento de 40%. Isabelle Sena – Novacap falou que a obra da Concha Acústica está 90% concluída e o início das obras de Infraestrutura no Itapoã está 20% concluída. Sobre as obras que estão em fase de contratação e licitação, Isabelle Sena – Novacap pontuou a complementação da rede de drenagem e recuperação de erosão às margens da BR – 060; Drenagem Pluvial QL 28 do Lago Sul; e drenagem e recuperação da área na ADE Polo JK – Santa Maria. Dos Termos de Referência, listou o TR para contratação de Vídeo Inspeção para auxiliar na manutenção de desobstrução mecanizada das redes; TR para Contratação de Sistema de Gerenciamento Urbanos que abrange drenagem e pavimentação; TR para Manutenção de Bacias Reservatórios de Detenção visando auxiliar nas limpezas e nas manutenções de reservatórios de detenção de águas pluviais; e o TR de Recuperação de Erosões e Execução de Gabiões no Distrito Federal, visando fornecer serviços e materiais de engenharia para à recuperação de áreas. Para 2024, Isabelle Sena – Novacap frisou Projeto Reservatório RVS Gatumé – Expansão Oeste Samambaia;

Obra de drenagem na BR-070, QR 119 em Santa Maria, SOF Norte e via de Ligação do Lago Sul. Por fim, Isabelle Sena – Novacap listou as Comissões e Grupos de Trabalho que a Novacap atua, sendo eles: Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba, Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CONSAB/DF, Comissão Técnica de revisão do Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB, Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil e Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF, Coordenação do Grupo de Trabalho e compilação das informações para fornecimentos dos dados exigidos pela coleta do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS, e deu destaque para o Contrato de Concessão de Drenagem, firmado entre Novacap e Adasa, que tem como objetivo a concessão do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas no DF, a ser prestado pela NOVACAP, bem como as obrigações e prerrogativas da concessionária e da ADASA, que é a agência reguladora responsável pela fiscalização do serviço. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu Isabelle Sena – Novacap e falou da importância da atuação da Novacap na recuperação de erosões e a manutenção de bacias de drenagem do DF, porque sem a manutenção as lagoas reduzem o seu potencial de eficiência. João Marcos – ABES/DF, agradeceu a apresentação e sinalizou a ausência dos dados referentes às limpezas de bocas de lobo. Isabelle Sena – Novacap informou que em 2023 aproximadamente 9 mil bocas de lobo foram limpas pela equipe da Novacap. Ernani Ciríaco – ABES/DF, parabenizou a Isabelle Sena pela apresentação, e ressaltou a importância de o Conselho receber essas informações para a revisão do PDSB, pois as diretrizes gerais sobre a drenagem devem estar presentes no documento. Falou sobre a criação do Grupo de Trabalho – GT no Conselho do Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAN para a regulamentar a questão das águas parasitárias na rede de esgoto e a presença de esgoto nas redes de drenagem, e sugeriu que o assunto seja item de discussão no CONSAB. Aline Oliveira – Caesb, esclareceu que os indicadores de tratamento são referentes à prestação regular dos serviços, ou seja, exclusivamente ao esgoto coletado pela rede regular da Companhia, conforme estabelece a legislação. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu Isabelle Sena - Novacap pela apresentação e passou para o item 4 da pauta, convidando Andrea Rodrigues – SLU para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Andrea Rodrigues – SLU iniciou a apresentação contextualizando a divisão de serviços feitos pelo SLU no DF, por meio do mapa com lotes atendidos pelas empresas Valor Ambiental, Sustentare e Suma Brasil, divisão feita a fim de equilibrar os valores, serviços e o número de pessoas atendidas em cada contrato. Em seguida, apresentou os 12 serviços prestados no mesmo contrato; os serviços executados, como, por exemplo, as coletas seletivas e convencionais, coletas manuais e mecanizadas de resíduos de construção civil e entulho, pintura mecanizada, lavagem de vias e logradouros públicos; e, por fim, a carta de serviços do SLU que inclui catação, varrição manual e mecanizada de vias e logradouros públicos. Andrea Rodrigues – SLU destacou que esses serviços são onerosos devido à dificuldade e vandalismo nos equipamentos instalados em todo o DF. Sobre o Aterro Sanitário de Brasília – ASB e a Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, pontuou que 544 mil toneladas de resíduos foram aterradas no ASB e na URE foram mais de 1 milhão de toneladas de entulho aterrados. Destacou que a URE recebe aproximadamente 120 mil toneladas de entulho por mês, sendo 50 mil originado do descarte irregular. Andrea Rodrigues – SLU falou sobre o Tratamento de Chorume do Antigo Lixão da Estrutural e do Aterro, sendo que no ano de 2023 foram tratados aproximadamente 240 mil m³ de chorume. Finalizou a apresentação mostrando as Unidades de Tratamento Mecânico Biológico; a produção e a doação de quase 15 mil toneladas de composto orgânico; Pontos de Entrega Voluntária, de Contêiner Semienterrado e locais de Entrega Voluntária. Destacando que o SLU atua afim de modernizar a gestão de resíduos sólidos, além de buscar alternativas visando o melhor atendimento dos usuários. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a Andrea Rodrigues – SLU pela apresentação, parabenizou o SLU pela atuação e melhorias realizadas, e questionou sobre a nova área a ser destinada para fins de recebimento de resíduos da construção civil e também sobre as ações do SLU em educação ambiental, visando a diminuição de descarte de resíduos, bem como a destinação correta pela população. Andrea Rodrigues – SLU respondeu que a nova área para recebimento de resíduos da construção civil já foi definida, conforme planejamento, e em breve estará em fase de licitação. Sobre o quesito educação ambiental, explicou que o SLU tem atuado com uma equipe de mobilizadores nas regiões administrativas da cidade, feito uso do teatro e das mídias sociais com parceira da Secretaria de Educação para fins de divulgação, além de receber visitas dos estudantes nas unidades do SLU. João Marcos – ABES, agradeceu a Andrea Rodrigues – SLU pela apresentação, e perguntou sobre a varrição na época de floração e se esses resíduos vão para compostagem. Andrea Rodrigues – SLU, falou que todo o resíduo da varrição vai

para o ASB e, por enquanto, não se faz compostagem, mas explicou que o SLU está estudando a possibilidade de realizar compostagem. Cristina Célia – UnB, agradeceu pela apresentação, e questionou o que o SLU faz em relação aos micros poluentes emergentes. Andrea Rodrigues – SLU, disse que atualmente o SLU faz a análise de 42 parâmetros, sendo os exigidos pelo IBRAM, Resoluções do CONAMA e pela outorga da Adasa. Destacando que o SLU realiza as análises conforme demandas, pois não possui laboratório próprio. Em seguida, Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, passou para o item 6 da pauta, apresentando as todas atividades da Comissão de Credenciamento e Apuração do processo seletivo de representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho em mandato de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2026. A Comissão foi formada por representantes da SODF, UnB e ABES/DF, e após os trabalhos de avaliação dos documentos apresentados pelas entidades interessadas, dentro do prazo de inscrição, destacam-se as seguintes entidades: Associação Brasiliense de Construtores – ASBRACO; Federação do Comércio de Bens, Serviços, Turismo do Distrito Federal – FECOMERCIO/DF; Conselho Regional de Engenharia do Distrito Federal - CREA/DF; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/DF; Universidade de Brasília – UnB; Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento – AESBE; Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – SINDUSCON; Clube de Engenharia de Brasília - CEnB e Associação de Moradores e Amigos de Águas Claras – AMAAC. É possível acessar o resultado final do processo seletivo no sítio eletrônico: <https://so.df.gov.br/selecao-de-representantes-da-sociedade-civil/>. Considerando a ausência de pedidos de credenciamento em algumas das vagas disponíveis, o presidente do CONSAB/DF encaminhou convites para designar entidades para compor o CONSAB/DF, sendo elas: Sindicondomínio para representante residencial, Universidade do Distrito Federal – Um/DF para representar a Instituição de ensino e pesquisa, e Instituto de Defesa do Consumidor para representar a Organização de defesa dos usuários ou consumidores. Inexistindo novas manifestações Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a participação de todos e encerrou a 30ª RO. Ao sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 30ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença da Secretaria Executiva: JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO – SODF, NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF, ARIELY MENDES ALVES – SODF; Dos membros do Conselho: GRACO MELO SANTOS – SEDUH, DANILO COSTA MACÊDO – SEPLAD, FABIO DE ALENCAR MACHADO – SEPLAD, CLÁUDIA ALESSANDRA GOMES – SEAGRI, HUDSON ROCHA DE OLIVEIRA – ADASA, ALINE BATISTA DE OLIVEIRA SOARES – CAESB, LUIZA CARNEIRO BRASIL – CAESB, SUZI AMANDA DE SOUSA – CAESB, ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JUNIOR – TERRACAP, MILTON CARLOS DA SILVA – FECOMERCIO/DF, FRANCISCO VALDENIR MACHADO – FECOMERCIO/DF, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO CÓ – CREA/DF, JOÃO MARCOS PAES DE ALMEIDA – ABES/DF, ANTÔNIO COSTA LIMA JÚNIOR – ABES/DF, ERNENI CIRÍACO DE MIRANDA – ABES/DF, LUIZ SOARES CORREIA – UNIPLAN, CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO – UNB, JUAN GENARO POLIT – AABRACO, RAFAEL MOREIRA MOTA – ASBRACO, MARCUS VINICIUS FUSARO MOURÃO – SENGE/DF, RODOLFO RODRIGUES GOMES DE MOURA – AMAAC; Como convidados participaram: DAYANE SOUSA GUILHON – SODF, ADREA RODRIGUES DE ALMEIDA – SLU, GABRIEL KLEIN RAMOS – NOVACAP, ISABELE SENA – NOVACAP, PATRÍCIA BUENO, HENRIQUE CAMPOS – SLU, DÉBORA DINIZ, GUILHERME DE ALMEIDA – ADASA, JEFERSON COSTA – ADASA, MATEUS BEZERRA, ANDRÉA CARESTIATO – SEMA, LIANE MOURA FERNANDES COSTA, ADAUTO SANTOS; Justificaram a ausência de participação na reunião: MARCOS AURELIO BRANCO GONÇALVES – CREA/DF, FRANCISCO MACHADO DA SILVA – SENGE/DF, ÉLEN DÂNIA SILVA DOS SANTOS - ADASA, LUCIANO DANTAS DE ALENCAR – SINDUSCON/DF, JOSÉ ANTÔNIO LICASSALI JÚNIOR - AMAAC. A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em 09 de novembro de 2023; 2. Apresentação a ser realizada pela Caesb sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; 3. Apresentação a ser realizada pela Novacap sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas; 4. Apresentação a ser realizada pelo SLU sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 5. Apresentação a ser realizada pela Seagri sobre o Relatório Final da Câmara Técnica de Saneamento Rural - 2023; 6. Apresentação das atividades da Comissão de Credenciamento e Apuração do processo seletivo de representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho em mandato de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2026; e 7. Informes. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, iniciou a reunião informando disponibilizando Ata da 29ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações e informou que a Secretaria-Executiva do Conselho não recebeu nenhuma solicitação de alteração da proposta e

questionou se algum membro possuía consideração na Ata. João Marcos – ABES/DF, pediu a palavra e informou que a ABES concorda com a ata e solicitou a inversão da pauta, pedindo o adiamento do item 7. Informes, para que fossem apresentados logo após o item 1 da pauta. Inexistindo pedidos de alterações ou novas manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade após votação sem voto nominal. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, informou que a Seagri solicitou a inversão de pauta primeiro, e realizou uma votação, a fim de verificar se todos estavam de acordo com a Seagri apresentando logo após a aprovação da Ata da 29º RO. Como não houve manifestações contrárias, Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, prosseguiu para o item 5 previsto na pauta. Cláudia Gomes - Seagri, coordenadora e relatora da Câmara Técnica de Saneamento Rural, apresentou o Relatório de Atividades e Produtos Elaborados pela Câmara. Cláudia Gomes - Seagri iniciou a sua apresentação mostrando o histórico da Câmara Técnica de Saneamento Rural do CONSAB. A CT teve início em 2019, com a publicação da portaria nº 165, de 02 de outubro de 2019, sendo que as atividades da 1º fase da Câmara Técnica de Saneamento Rural começaram em maio de 2020 e encerraram em setembro de 2020. Em abril de 2021, foi publicada a Recomendação Nº 01 de 29 de março de 2021, e na 26º Reunião Ordinária do CONSAB, realizada em 04 de maio de 2023, o retorno das atividades da Câmara Técnica foi aprovado. Cláudia Gomes - Seagri explicou que as reuniões da 2º fase da CT começaram em julho de 2023, sendo que em agosto foram realizadas 3 reuniões, nos meses de setembro a novembro, totalizando 2 reuniões em cada mês, e o encerramento das atividades da 2º fase da Câmara Técnica de Saneamento Rural ocorreu em dezembro de 2023. Foram apresentados os documentos entregues na 2º fase da Câmara Técnica, sendo: Minuta de Recomendação e 1 anexo (Termo de Referência com 7 produtos abrangendo quatro componentes do Saneamento Básico), e por fim, apresentou o Relatório de Atividades elaborados com o histórico desde a criação da Câmara Técnica e as informações referentes a cada uma das 11 reuniões realizadas. Cláudia Gomes - Seagri expôs os destaques da Minuta de Recomendação, o Diagnóstico e o Plano de Saneamento Rural do DF. Apresentou o item 6 que recomenda que o diagnóstico sobre o saneamento básico nas áreas rurais do DF seja desenvolvido conforme o Termo de Referência constante no Anexo Único da Recomendação, e o item 9 que recomenda que o Plano de Saneamento Rural do Distrito Federal, assim que for elaborado, passe a compor o PBSB após a revisão. Cláudia Gomes - Seagri finalizou sua apresentação agradecendo aos membros da Câmara Técnica e a Secretaria Executiva do CONSAB. Natalia Teixeira – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a Cláudia Gomes – Seagri e informou que o Processo com os documentos da Câmara Técnica de Saneamento estão em tramitação no SEI, com Ata da aprovação de reabertura, Relatório de Atividades e Recomendação. Ernani Ciríaco – ABES/DF, parabenizou a Cláudia – Seagri pela apresentação e pelo trabalho da Câmara Técnica, e pediu para que haja continuidade da Câmara, destacou a importância da inclusão do saneamento rural no PBSB, e a integração das diretrizes do Plano de Saneamento Básico do DF, reforçando a relação do saneamento básico rural com as mudanças climáticas. Cristina Célia – UnB, agradeceu a Cláudia Gomes pelos trabalhos realizados na Câmara Temática, pontuou a importância da participação aberta e democrática na Câmara Técnica de Saneamento Rural, discutindo o Termo de Referência. Jéssica dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, conferiu com os apresentadores se existia alguma manifestação contrária à inversão de Pauta solicitada pelo João Marcos – ABES/DF, de forma que fosse antecipado o item 7 - informes. Inexistindo manifestação contrária pelos apresentadores, foi realizada a inversão de item de pauta. Na sequência, João Marcos – ABES/DF, parabenizou Cláudia Gomes – Seagri, e comunicou que o próximo Congresso da ABES será em Brasília. Em seguida, João Marcos – ABES/DF falou da necessidade dos membros do CONSAB terem acesso ao Termo de Referência de revisão do PBSB e PDGIRS, justificando que a ABES/DF tem argumentações sobre aproximadamente 60 (sessenta) itens quanto ao Plano Distrital do Saneamento Básico e ao Plano Distrital de Resíduos Sólidos que foi encaminhado por e-mail. Ernani Ciríaco – ABES/DF, enfatizou que a Associação realizou reuniões para tratar das contribuições técnicas e informou que o jurídico da entidade não vislumbra impedimento legal sobre a disponibilidade do Termo de Referência aos membros do conselho. Cristina Célia – UnB, corroborou com a fala dos representantes da ABES/DF e frisou que os membros do CONSAB/DF podem contribuir com o conteúdo técnico do documento de futura contratação. Jéssica dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, informou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF incitou a Secretaria de Obras – SODF a apresentar argumentos comprobatórios da atuação desta pasta visando a contratação de revisão dos Planos dentro da previsão legal de 4 anos, conforme preço previsto na Lei nº 11.445/2007. Inclusive, o Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, e a Assessoria Jurídica da Secretaria estariam nesse mesmo momento em reunião com o TCDF tratando desse assunto. Cristina Célia - UnB, informou que o pleno do Conselho poderia se manifestar em relação

ao prazo estabelecido pelo TCDF e propôs a realização de reunião para discutir sobre a possibilidade de publicitação do TR de revisão do PDSB. Ernani Ciríaco – ABES/DF, informou que a revisão do PDSB precisa ser feita o mais rápido, possivelmente em 2024. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu as considerações realizadas pelos Conselheiros, e posteriormente, prosseguiu para o item 2 da pauta, convidando Luiza Carneiro – Caesb para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Luiza Carneiro – Caesb, iniciou a apresentação falando sobre a atuação da Caesb no DF e atuação conjunta com o Estado de Goiás - GO, por meio do Contrato de concessão nos municípios de Águas Lindas de Goiás e Novo Gama, por meio de Consórcio no Corumbá. Explicou sobre o funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, com 12 (doze) estações de tratamento de água e 15 (quinze) estações de tratamento de esgotamento sanitário; fez um contexto sobre o saneamento básico no Brasil, apresentando o índice de perdas na distribuição de água no Brasil, principalmente, para o âmbito econômico e ambiental, cujo índice de perda é de 33,81%, referente ao ano de 2022, sendo que o cálculo de 2023 ainda não foi realizado, considerando o cenário regulatório atual, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA irá emitir algumas normas de referência para a regulação dos serviços. Luiza Carneiro – Caesb explicou que a Caesb é prestadora de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e que se destacou tanto em financiamentos nacionais como internacional, pois houve aumento de mercado com os programas Água Legal, Programa Par Perfeito e Convênios com a EMATER para adquirir e instalar fossas sépticas nas propriedades rurais. Apresentou também sobre as metas pactuadas por meio do Plano de Exploração para 2024, de forma a incrementar ligações de água e esgoto, e reformas nas barragens de Santa Maria e do Descoberto. Após a apresentação, Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu e abriu a palavra para as considerações dos membros. João Marcos – ABES/DF, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb pela apresentação, e pontuou que o índice de perdas cresce. Luiza Carneiro – Caesb, disse que antigamente os índices de perdas da Caesb eram menores e reforçou que a Caesb realiza esforços e investimentos a fim de reduzir esses índices, entretanto é necessário investimento alto para que ocorra a redução de perdas. Cristina Célia – UnB pontuou sobre a aprovação do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PDI Caesb realizado com a UnB e a Finatec, em seguida questionou sobre a quantidade de perdas físicas e de faturamento da Caesb. Luiza Carneiro – Caesb explicou que 70% se refere a perda real e 30% perda aparente. Ernani Ciríaco – ABES/DF, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb pela apresentação e parabenizou a Caesb pelo desempenho e pela divulgação dos dados, falou sobre os altos índices de perdas de água, solicitou que futuramente sejam incorporados os dados sociais e aplicação das tarifas sociais. Luiza Carneiro – Caesb explicou que cerca de 30 mil famílias são atendidas pelo programa da Tarifa Social da Caesb, tendo sido investidos 4,5 milhões de reais no Programa Água Legal para atender famílias carentes, localizadas em áreas que estão em fase de regularização. No ano de 2023 foi previsto no orçamento da Companhia 400 milhões de reais para investimento e, até o momento foram executados cerca de 220 milhões. Rodolfo Rodrigues – AMAAC, agradeceu a Luiza Brasil pela apresentação, informou que é Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da Caesb, parabenizou a professora Cristina Célia - UnB e a UnB por atuarem no âmbito do Saneamento Básico no DF, e destacou que as perdas da Caesb acontecem todos os dias pelo fato das empresas de manutenções terceirizadas não suprirem as necessidades de todos os consumidores do DF, principalmente, por falta de maquinário e mão de obra suficiente, e finalizou pedindo que a Caesb verifique as licitações e contratações de empresas terceirizadas. Luiza Carneiro – Caesb, disse que a Diretoria de Operação está ciente sobre essas problemáticas referente aos contratos de manutenção, e informou que a Caesb está realizando adaptações no novo contrato de licitações, principalmente, para atender melhor a sociedade e diminuir o índice de perdas. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a Luiza Carneiro – Caesb e aos conselheiros que fizeram os questionamentos, em seguida, passou para o item 3 da pauta, convidando Isabelle Sena, servidora do Departamento de Divisões do Meio Ambiente da Novacap, para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Isabelle Sena – Novacap iniciou a apresentação falando sobre as obras, operações e manutenções dos sistemas de drenagem do DF; apresentou dados sobre as manutenções das redes de águas pluviais, bocas de lobo e dos poços de visita; e sobre as obras de pavimentação. No âmbito de obras realizadas e em andamento, deu destaque para contratação das obras de drenagem realizadas na Rua Caminho da Mata, localizada na Região Administrativa Jardim Botânico, com 80% de conclusão, e as obras feitas na QL 14 do Lago Sul com andamento de 40%. Isabelle Sena – Novacap falou que a obra da Concha Acústica está 90% concluída e o

início das obras de Infraestrutura no Itapoã está 20% concluída. Sobre as obras que estão em fase de contratação e licitação, Isabelle Sena – Novacap pontuou a complementação da rede de drenagem e recuperação de erosão às margens da BR – 060; Drenagem Pluvial QL 28 do Lago Sul; e drenagem e recuperação da área na ADE Polo JK – Santa Maria. Dos Termos de Referência, listou o TR para contratação de Vídeo Inspeção para auxiliar na manutenção de desobstrução mecanizada das redes; TR para Contratação de Sistema de Gerenciamento Urbanos que abrange drenagem e pavimentação; TR para Manutenção de Bacias Reservatórios de Detenção visando auxiliar nas limpezas e nas manutenções de reservatórios de detenção de águas pluviais; e o TR de Recuperação de Erosões e Execução de Gabiões no Distrito Federal, visando fornecer serviços e materiais de engenharia para à recuperação de áreas. Para 2024, Isabelle Sena – Novacap frisou Projeto Reservatório RVS Gatumé – Expansão Oeste Samambaia; Obra de drenagem na BR-070, QR 119 em Santa Maria, SOF Norte e via de Ligação do Lago Sul. Por fim, Isabelle Sena – Novacap listou as Comissões e Grupos de Trabalho que a Novacap atua, sendo eles: Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba, Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CONSAB/DF, Comissão Técnica de revisão do Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB, Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil e Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF, Coordenação do Grupo de Trabalho e compilação das informações para fornecimentos dos dados exigidos pela coleta do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS, e deu destaque para o Contrato de Concessão de Drenagem, firmado entre Novacap e Adasa, que tem como objetivo a concessão do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas no DF, a ser prestado pela NOVACAP, bem como as obrigações e prerrogativas da concessionária e da ADASA, que é a agência reguladora responsável pela fiscalização do serviço. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretária Executiva, agradeceu Isabelle Sena – Novacap e falou da importância da atuação da Novacap na recuperação de erosões e a manutenção de bacias de drenagem do DF, porque sem a manutenção as lagoas reduzem o seu potencial de eficiência. João Marcos – ABES/DF, agradeceu a apresentação e sinalizou a ausência dos dados referentes às limpezas de bocas de lobo. Isabelle Sena – Novacap informou que em 2023 aproximadamente 9 mil bocas de lobo foram limpas pela equipe da Novacap. Ernani Ciríaco – ABES/DF, parabenizou a Isabelle Sena pela apresentação, e ressaltou a importância de o Conselho receber essas informações para a revisão do PDSB, pois as diretrizes gerais sobre a drenagem devem estar presentes no documento. Falou sobre a criação do Grupo de Trabalho – GT no Conselho do Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAN para a regulamentar a questão das águas parasitárias na rede de esgoto e a presença de esgoto nas redes de drenagem, e sugeriu que o assunto seja item de discussão no CONSAB. Aline Oliveira – Caesb, esclareceu que os indicadores de tratamento são referentes à prestação regular dos serviços, ou seja, exclusivamente ao esgoto coletado pela rede regular da Companhia, conforme estabelece a legislação. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretária Executiva, agradeceu Isabelle Sena - Novacap pela apresentação e passou para o item 4 da pauta, convidando Andrea Rodrigues – SLU para apresentar sobre as atividades realizadas no ano de 2023 quanto aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Andrea Rodrigues – SLU iniciou a apresentação contextualizando a divisão de serviços feitos pelo SLU no DF, por meio do mapa com lotes atendidos pelas empresas Valor Ambiental, Sustentare e Suma Brasil, divisão feita a fim de equilibrar os valores, serviços e o número de pessoas atendidas em cada contrato. Em seguida, apresentou os 12 serviços prestados no mesmo contrato; os serviços executados, como, por exemplo, as coletas seletivas e convencionais, coletas manuais e mecanizadas de resíduos de construção civil e entulho, pintura mecanizada, lavagem de vias e logradouros públicos; e, por fim, a carta de serviços do SLU que inclui catação, varrição manual e mecanizada de vias e logradouros públicos. Andrea Rodrigues – SLU destacou que esses serviços são onerosos devido à dificuldade e vandalismo nos equipamentos instalados em todo o DF. Sobre o Aterro Sanitário de Brasília – ASB e a Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, pontuou que 544 mil toneladas de resíduos foram aterradas no ASB e na URE foram mais de 1 milhão de toneladas de entulho aterrados. Destacou que a URE recebe aproximadamente 120 mil toneladas de entulho por mês, sendo 50 mil originado do descarte irregular. Andrea Rodrigues – SLU falou sobre o Tratamento de Chorume do Antigo Lixão da Estrutural e do Aterro, sendo que no ano de 2023 foram tratados aproximadamente 240 mil m³ de chorume. Finalizou a apresentação mostrando as Unidades de Tratamento Mecânico Biológico; a produção e a doação de quase 15 mil toneladas de composto orgânico; Pontos de Entrega Voluntária, de Contêiner Semienterrado e locais de Entrega Voluntária. Destacando que o SLU atua afim de modernizar a gestão de resíduos sólidos, além de buscar alternativas visando o melhor atendimento dos usuários. Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretária Executiva, agradeceu a Andrea Rodrigues – SLU pela apresentação, parabenizou o SLU

pela atuação e melhorias realizadas, e questionou sobre a nova área a ser destinada para fins de recebimento de resíduos da construção civil e também sobre as ações do SLU em educação ambiental, visando a diminuição de descarte de resíduos, bem como a destinação correta pela população. Andrea Rodrigues – SLU respondeu que a nova área para recebimento de resíduos da construção civil já foi definida, conforme planejamento, e em breve estará em fase de licitação. Sobre o quesito educação ambiental, explicou que o SLU tem atuado com uma equipe de mobilizadores nas regiões administrativas da cidade, feito uso do teatro e das mídias sociais com parceira da Secretaria de Educação para fins de divulgação, além de receber visitas dos estudantes nas unidades do SLU. João Marcos – ABES, agradeceu a Andrea Rodrigues – SLU pela apresentação, e perguntou sobre a varrição na época de floração e se esses resíduos vão para compostagem. Andrea Rodrigues – SLU, falou que todo o resíduo da varrição vai para o ASB e, por enquanto, não se faz compostagem, mas explicou que o SLU está estudando a possibilidade de realizar compostagem. Cristina Célia – UnB, agradeceu pela apresentação, e questionou o que o SLU faz em relação aos micros poluentes emergentes. Andrea Rodrigues – SLU, disse que atualmente o SLU faz a análise de 42 parâmetros, sendo os exigidos pelo IBRAM, Resoluções do CONAMA e pela outorga da Adasa. Destacando que o SLU realiza as análises conforme demandas, pois não possui laboratório próprio. Em seguida, Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, passou para o item 6 da pauta, apresentando as todas atividades da Comissão de Credenciamento e Apuração do processo seletivo de representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho em mandato de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2026. A Comissão foi formada por representantes da SODF, UnB e ABES/DF, e após os trabalhos de avaliação dos documentos apresentados pelas entidades interessadas, dentro do prazo de inscrição, destacam-se as seguintes entidades: Associação Brasileira de Construtores – ASBRACO; Federação do Comércio de Bens, Serviços, Turismo do Distrito Federal – FECOMERCIO/DF; Conselho Regional de Engenharia do Distrito Federal - CREA/DF; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/DF; Universidade de Brasília – UnB; Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento – AESBE; Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – SINDUSCON; Clube de Engenharia de Brasília - CEnB e Associação de Moradores e Amigos de Águas Claras – AMAAC. É possível acessar o resultado final do processo seletivo no sítio eletrônico: <https://so.df.gov.br/selecao-de-representantes-da-sociedade-civil/>. Considerando a ausência de pedidos de credenciamento em algumas das vagas disponíveis, o presidente do CONSAB/DF encaminhou convites para designar entidades para compor o CONSAB/DF, sendo elas: Sindicondomínio para representante residencial, Universidade do Distrito Federal – UnDF para representar a Instituição de ensino e pesquisa, e Instituto de Defesa do Consumidor para representar a Organização de defesa dos usuários ou consumidores. Inexistindo novas manifestações Jéssica Ribeiro dos Reis – SODF, Secretaria Executiva, agradeceu a participação de todos e encerrou a 30ª RO.

JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO	NATÁLIA C. C. M. TEIXEIRA	ARIELY MENDES ALVES
Secretaria Executiva	Secretaria Executiva	Secretaria Executiva
Relatora	Relatora	Relatora
CONSAB/DF	CONSAB/DF	CONSAB/DF



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA - Matr.0281400-5, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 01/03/2024, às 10:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ARIELY MENDES ALVES - Matr.0281807-8**,
Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal, em
01/03/2024, às 11:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015,
publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=129661372)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=129661372)
verificador= **129661372** código CRC= **743AE93C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco A-15 - Bairro Zona Industrial (Guará) - CEP 71215-000 - DF
Telefone(s): 3306-5073
Sítio - so.df.gov.br

00110-00001461/2018-53

Doc. SEI/GDF 129661372